

Curriculum Vitæ

<Nome do Médico Interno>

<Data de Conclusão do Programa de Formação Específica>

*<Instituição de colocação do(a) Médico(a) Interno(a) aquando da conclusão do Programa
de Formação Específica>*

Instruções:

Todo o texto em itálico constitui texto instrutório ao preenchimento e deve ser removido pelo candidato antes de completar o documento.

Poderá o médico interno manter esta página ou remove-la por completo. Caso pretenda, deve inscrever nesta página comentários, citações ou notas que personalizem o documento sob avaliação. Contudo, não devem os mesmos exceder a área desta página.

Índice

Resumo Curricular	4
1 Informação Pessoal.....	5
2 Experiência Técnico-Profissional.....	5
Atividades	5
Formação em Oncologia Médica	5
Formação em Radioncologia	6
Formação Opcional	6
Estágio em Medicina Interna	6
Estágio em Medicina Intensiva.....	6
Investigação em Oncologia	6
Competências	7
Oncologia Médica.....	7
Radioncologia.....	11
Medicina Interna	11
Medicina Intensiva	12
Outras.....	12
3 Publicações e Comunicações	13
Publicações	13
Comunicações	13
4 Educação e Formação contínua	14
Educação Graduada	14
Formação Contínua	14
5 Prémios e Bolsas no Contexto de Investigação	15
6 Atividade Pedagógica	15
7 Participação em Órgãos de Sociedades Científicas	15
8 Outras Atividades	15
9 Anexos	16

Resumo Curricular

Deve o(a) médico(a) interno(a) organizar um resumo curricular de 1 página. Pretende-se que nesta página o(a) médico(a) interno(a) saliente os aspetos que considere fulcrais no seu percurso pessoal e profissional. Sugere-se uma redação cronológica, com menção das avaliações obtidas (sempre que tal se aplique) e dos locais de formação.

Este resumo deve permitir ao leitor reconhecer o(a) médico(a) enquanto profissional diferenciado(a) e elemento ativo da sociedade em que se insere e como tal uma mais-valia para o microcosmo técnico, científico e social a que propõe pertencer enquanto Oncologista.

1 Informação Pessoal

Apelido(s)	<i>preencher</i>
Nome(s)	<i>preencher</i>
Nascimento	<i>dd/mmm/aaaa</i>
Morada	<i>Rua</i> <i>Código Postal</i>
Telefone	<i>123456789</i>
Correio eletrónico	<i>abcdef@abcd.xyz</i>
Nacionalidade(s)	<i>preencher</i>

2 Experiência Técnico-Profissional

Função	<i>Médico(a) Interno(a)</i> <i>Programa de formação específica em Oncologia Médica</i>
Datas	<i>Preencher, com dd/mmm/aaaa de início e de fim</i>
Afiliação	<i>Instituição onde foi colocado (instituição onde conclua o programa de formação, caso tenha estado colocado em mais do que uma instituição. No caso de alteração da instituição de colocação esta(s) devem ser citadas no item Atividades infra.)</i>
Avaliação Final	<i>XX,XX valores</i>
Atividades	Formação em Oncologia Médica <i>Breve descrição da organização do estágio e das atividades clínicas e/ou não clínicas desempenhadas ao longo dos estágios de Oncologia Médica (incluir toda a formação em Oncologia Médica, independentemente de ter sido em patologia hematológica ou não hematológica).</i>

Pretende-se que neste ponto o médico(a) interno(a) descreva a forma de alocação de tempo ao longo dos estágios, em função do local da sua realização, assim como o período cronológico em que se desenrolaram. Sempre que adequado deve nomear o local(ais) onde o estágio ou porção(ões) do(s) estágio(s) decorreu(eram).

Formação em Radioncologia

Breve descrição da organização do estágio e das atividades clínicas e/ou não clínicas desempenhadas ao longo do estágio em Radioncologia. Pretende-se que neste ponto o médico(a) interno(a) descreva a forma de alocação de tempo ao longo deste estágio.

Formação Opcional

Deve constar a identificação do local e duração do(s) estágio(s) opcional(ais). Deve estar identificado claramente se o estágio executado compreendeu atividade clínica tutelada ou se foi um estágio clínico observacional ou um estágio não clínico. No caso de estágio não clínico deve o interno descrever as funções que lhe foram alocadas.

Estágio em Medicina Interna

Breve descrição da organização do estágio e das atividades clínicas e/ou não clínicas desempenhadas ao longo do estágio em Medicina Interna. Pretende-se que neste ponto o médico(a) interno(a) descreva a forma de alocação de tempo ao longo deste estágio.

Estágio em Medicina Intensiva

Breve descrição da organização do estágio e das atividades clínicas e/ou não clínicas desempenhadas ao longo do estágio em Medicina Intensiva. Pretende-se que neste ponto o médico(a) interno(a) descreva a forma de alocação de tempo ao longo deste estágio.

Investigação em Oncologia

Deve o(a) médico(a) interno(a) identificar o título e coautores do projeto de investigação em Oncologia desenvolvido como componente obrigatório do programa de formação específica. Deve ainda identificar o seu

cronograma (de desenvolvimento e/ou implementação), tempo alocada e/ou as atividades desempenhadas, bem como se do mesmo resultaram publicações em revistas indexadas na PubMed®. Espera-se que o(a) médico(a) interno(a) identifique as atividades desenvolvidas, individualmente ou em equipa (nomeando todos os elementos que constaram da equipa de investigação e respetivas funções) de acordo com os parâmetros definidos pelo International Committee of Medical Journal Editors como critérios para atribuição de estatuto de autoria de um artigo científico. Sugere-se, para este efeito, a utilização de uma tabela sumário:

Critério	Autores [§]		
	AA	BB	CC
Definição do Conceito/Hipótese			
Desenho do Estudo			
Aquisição dos dados			
Análise dos dados			
Interpretação dos dados			
Redação do Relatório ou Artigo(s)			
Aprovação do Relatório ou Artigo(s)			
Responsabilização pela integridade do projeto, sua implementação e relatório do relatório ou artigo(s)			

[§] nome e respetivas iniciais (AA) de todos os autores

Adicionalmente, e de forma sumária e devidamente identificada, deve o(a) médico(a) interno(a) referir outras atividades desenvolvidas no âmbito da investigação em oncologia e não alocada ao projeto obrigatório de investigação em Oncologia. Deve remeter para esta área a participação como co-investigador em ensaios clínicos ou em estudos observacionais em estudos de translação ou outros.

Competências Oncologia Médica

Deve detalhar a experiência acumulada pela observação e ou gestão clínica das diferentes neoplasias. Assume-se que a exposição do(a) médico(a) interno(a) a doentes com diferentes neoplasias lhe permitirá uma reflexão profunda sobre a gestão das mesmas.

Neste contexto, é obrigatória a elaboração de uma tabela com a casuística sumária resumo, que reflita o número de

doentes observado por patologia (vide infra). É igualmente obrigatória a redação de uma frase com o número total de primeiras consultas executadas/participadas e o número total de consultas subsequentes executadas/participadas.

Tabela 1: Casuística Clínica em Oncologia

Patologia Oncológica	Casuística	
	Internamento n(%)	Ambulatório n(%)
Cabeça e Pescoço		
Pulmão – Pequenas Células		
Pulmão – Não Pequenas Células		
Mesotelioma Pleural		
Timoma ou Primária do Timo		
Esófago		
Estômago		
Cólon e Reto		
Canal Anal		
Fígado e Vias Biliares		
Pâncreas – Adenocarcinoma		
Rim – Carcinoma		
Bexiga e Ureteres - Uroteliais		
Pénis		
Próstata		
Neoplasias Germinativas		
Ovário e Trompas		
Útero – Corpo		
Útero – Colo		
Vulva e Vagina		
Neoplasia do Trofoblasto		
Mama (Feminina e Masculina)		
Sarcomas ósseos		
Sarcomas de partes moles		
Tumor do Estroma Gastrointestinal		
Melanoma		
Pele – Não melanoma		
Tiróide		
Neuroendócrinos		
Sistema Nervoso Central		
Carcinoma de Primário Oculito		
Outros tumores, raros		
Leucemias – Agudas		
Leucemias – Crónicas		
Linfoma de Hodgkin		
Linfoma não Hodgkin		
Mieloma Múltiplo		

Adicionalmente, deve descrever a atividade clínica nomeadamente no que diz respeito a técnicas de

diagnóstico, estadiamento, terapêutica anti-neoplásica, de suporte e/ou sintomática. Com o objetivo de resumir esta atividade, deve ser construída a tabela 2 (vide infra) onde se considere, por cada coluna, o número de doentes abordados por patologia, pelo que, um mesmo doente pode figurar em diferentes colunas.

Tabela 2: Casuística Clínica em Oncologia por contexto clínico

Patologia Oncológica	Casuística			
	Tratamento Antineoplásico		Seguimento Clínico	
	Curativo n(%)	Paliativo n(%)	Sintomático n(%)	Sobrevivente n(%)
Cabeça e Pescoço				
Pulmão – Pequenas Células				
Pulmão – Não Pequenas Células				
Mesotelioma Pleural				
Timoma ou Primária do Timo				
Esófago				
Estômago				
Cólon e Reto				
Canal Anal				
Fígado e Vias Biliares				
Pâncreas – Adenocarcinoma				
Rim – Carcinoma				
Bexiga e Uteres - Uroteliais				
Pênis				
Próstata				
Neoplasias Germinativas				
Ovário e Trompas				
Útero – Corpo				
Útero – Colo				
Vulva e Vagina				
Neoplasia do Trofoblasto				
Mama (Feminina e Masculina)				
Sarcomas ósseos				
Sarcomas de partes moles				
Tumor do Estroma				
Gastrointestinal				
Melanoma				
Pele – Não melanoma				
Tiróide				
Neuroendócrinos				
Sistema Nervoso Central				
Carcinoma de Primário Oculito				
Outros tumores, raros				
Leucemias – Agudas				
Leucemias – Crônicas				

Linfoma de Hodgkin
Linfoma não Hodgkin
Mieloma Múltiplo

O interno deverá descrever a experiência adquirida pela participação em consulta de grupo multidisciplinar. Para este efeito, deve ser construída a tabela 3 (vide infra) onde se considere como unidade de observação o doente.

Tabela 3: Casuística clínica em Oncologia, Grupo Multidisciplinar

Patologia Oncológica	Casuística n(%)
Patologia do sistema nervoso central	
Patologia do aparelho endócrino	
Patologia do aparelho aerodigestivo superior	
Patologia da mama	
Patologia do aparelho digestivo	
Patologia pulmonar e pleural	
Patologia ginecologia	
Patologia genito-urinária	
Patologia cutânea	
Patologia do tecido conjuntivo e osso	
Patologia hemato-oncológica	
Outras	

Por fim deve descrever sumariamente a casuística referente a atendimento não programado ou atendimento em contexto de urgência de doente oncológicos. Com o objetivo de resumir esta atividade, deve ser construída a tabela 3 (vide infra) onde se considere, por cada coluna, o número ocorrências abordados.

Tabela 4: Casuística clínica em Oncologia, Atividade não Programada

Situação clínica urgente	Casuística n(%)
Neutropenia febril	
Infeção sem neutropenia	
Síndrome de compressão medular	
Síndrome de veia cava superior	
Hipercalemia maligna	
Síndrome de lise tumoral	
Reações infusionais ou de hipersensibilidade	
Dor	
Emese	

Síndrome obstrutiva digestiva
Doença tromboembólica venosa
Hemorragia
Outros Acontecimentos Adversos
do SNC
do Aparelho Respiratório
do Aparelho Cardiovascular
do Aparelho Digestivo
do Aparelho Génito-urinário
da Pele e Faneras
do Aparelho Músculo-esquelético
Hematológicos
Metabólicos e Endocrinológicos
Psiquiátricos

Radioncologia

Deve detalhar a experiência acumulada pela observação e ou gestão clínica das diferentes neoplasias, com particular incidência para o papel desempenhado pela Radioncologia na gestão destas patologias.

Medicina Interna

Deve detalhar a experiência acumulada pela observação e ou gestão clínica de diferentes patologias em contexto de assistência médica em Serviço de Urgência, Ambulatório e Internamento no decurso do estágio. Assume-se que a exposição do(a) médico(a) interno(a) a doentes com diferentes patologias lhe permitirá uma reflexão profunda sobre a abordagem diagnóstico e terapêuticas das mesmas além de conhecimentos sobre metodologia de gestão clínica de doentes em contexto de internamento. Neste contexto, é obrigatória a elaboração de uma tabela com a casuística sumária resumo (vide infra).

Adicionalmente, deve descrever a atividade clínica nomeadamente no que diz respeito a técnicas de diagnóstico e terapêutica.

Tabela 5: Casuística Clínica em Medicina Interna

Patologia Primária, ICD-10	Casuística	
	Internamento	Ambulatório

	n(%)	n(%)
Neoplasias (C00-D49)		
Endócrina ou Metabólica (E00-E89)		
Sistema Nervoso Central (G00-G99)		
Sistema Circulatório (I00-I99)		
Sistema Respiratório (J00-J99)		
Sistema Genitourinário (N00-N99)		
Outras (todos os outros códigos)		

Medicina Intensiva

Deve detalhar a experiência acumulada pela observação e ou gestão clínica de diferentes patologias em contexto de assistência médica a doentes com falência aguda de órgão no decurso do estágio. Assume-se que a exposição do(a) médico(a) interno(a) a doentes com diferentes patologias lhe permitirá uma reflexão profunda sobre a abordagem diagnóstica e terapêuticas das mesmas além de conhecimentos sobre metodologia de gestão clínica de doentes em contexto de internamento. Neste contexto, é obrigatória a elaboração de uma tabela com a casuística sumária resumo (vide infra).

Adicionalmente, deve descrever a atividade clínica nomeadamente no que diz respeito a técnicas de diagnóstico e terapêutica.

Tabela 6: Casuística Clínica em Medicina Intensiva

Causa Primária de Admissão	Casuística
	Internamento n(%)
Sépsis e Choque Séptico	
Falência Respiratória, exclui sépsis	
Falência Cardiocirculatória, exclui sépsis	
Distúrbios Metabólicos, exclui sépsis	
Intoxicações	
Suporte de órgão em pós-operatório imediato	

Outras

Deve detalhar a experiência acumulada pela observação e ou gestão clínica adquirida no contexto de outros estágios não previamente detalhados e que considere

terem contribuído para a aquisição de competência
clínicas diferenciadoras.

3 Publicações e Comunicações

A listagem de publicações e comunicações deve seguir, obrigatoriamente, o modelo abaixo.

O(a) médico(a) interno(a) que identifique um resumo como publicado em revista indexada na PubMed® não deve listar esse trabalho como Comunicação. Não devem ser listadas como publicações as comunicações sem resumo publicado.

O(a) médico(a) interno(a) deve listar cada comunicação apenas uma vez, mesmo que tenha sido apresentado em reunião(ões) nacional(ais) e internacional(ais), independentemente do formato dessas mesmas comunicações.

Publicações	Texto Integral em Revista Indexada na PubMed®
	1. 2.
	Resumo em Revista Indexada na PubMed®
Comunicações	1. 2.
	Outras
	1. 2.
	Comunicação Oral em Reuniões Científicas
	1. 2.
	Pósteres em Reuniões Científicas
	1. 2.
	Reunião de Serviço ou Departamento

- 1.
- 2.

Protocolos de Serviço ou Institucionais

- 1.
- 2.

Outras

- 1.
- 2.

4 Educação e Formação contínua

Educação Graduada

Título	Licenciatura/Mestrado Integrado
Instituição	<i>Identificar</i>
Datas	<i>Data de início e data de conclusão, formato mm/aaaa</i>
Avaliação Final	<i>Identificar</i>

Título	Mestrado/Doutoramento
Instituição	<i>Identificar</i>
Datas	<i>Data de início e data de conclusão, formato mm/aaaa</i>
Avaliação Final	<i>Identificar</i>

Formação Contínua

Cursos	Cursos com avaliação
	<ol style="list-style-type: none">1.2.
	Cursos sem avaliação
	<ol style="list-style-type: none">1.

	2.
Congressos	1.
	2.
Outros Eventos	1.
	2.

5 Prémios e Bolsas no Contexto de Investigação

Deve identificar neste item a obtenção de prémios ou bolsas atribuídos no contexto de projetos de investigação ou de programas de pós-graduação conducentes à obtenção de título académico

6 Atividade Pedagógica

Deve identificar neste item atividade pedagógica desenvolvida no contexto de formação médica pré-graduada ou pós-graduada em instituições de ensino Nacionais ou Internacionais ou de programas de formação médica contínua organizados por instituições do Serviço Nacional de Saúde.

Poderá ainda ser mencionada atividade formativa no contexto de formação à Comunidade desde que as mesmas compreendam a transmissão de conteúdos do espectro da área de especialização em Oncologia Médica.

7 Participação em Órgãos de Sociedades Científicas

Deve identificar neste item a participação em órgãos sociais, estatutariamente definidos, de sociedades científicas cujo objeto se enquadre no espetro da área de especialização em Oncologia Médica.

8 Outras Atividades

Neste item podem descrever outras atividades não previamente discutidas. Item não obrigatório. Poderá ser eliminado pelo candidato se assim o entender.

9 Anexos

Constituem anexos obrigatório:

- 1. Certificado de Conclusão de Programa de Formação Específica*
- 2. Certificados de Avaliação de cada um dos estágios e/ou das Avaliações Anuais efetuadas ao longo do programa de formação;*
- 3. Relatório do Projeto de Investigação na ausência de artigo(s) publicado(s) com os resultados do mesmo em revista indexada na PubMed®.*